



24 DE JANEIRO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis. * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Correspondência á Redacção, Rua Volga Beirão N.º 7 a B—ESPOZENSE

Editor responsável—Manoel Gomes da Costa Freitas

Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assiguantes tem 25 o/ de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, con ra-
 cto especial. Annuntiam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 15

THEATRO

A criação de um theatro n'esta villa innumeradas vezes vezes tem preocupado o espirito emprehendedor da mocidade espozendense.

Com effeito, na insipidez d'este meio tão exiguo como pobre em distrações, alguma coisa falta que ao menos de longe em longe, mas em periodos certos e nestas noites longas de inverno, nos outorgue alguns momentos de recreio e instrucção que certamente preferiamos á divagação sob a luz triste da lua, ou ao recolher monotonico e grave pelo toque plangente das Ave-Marias. E este passatempo que nos falta, é, sem duvida, um theatro.

Aos chamados rapazes, talvez só a esses, cabe a honra da iniciativa, tantas vezes pelos mesmos relembrada.

Todavia, nada se fez, nada se faz e nada se fará.

A razão?

A rasão é simples.

A mocidade, que pelos pruridos da sua força vital, ao menos, talvez se possa chamar *jeunesse do rée*, tem arrebatamentos, iniciativas, engenho, gosto, e, sobre tudo, vontade.

Mas não tem mais nada.

E' sempre optimista, e este optimismo é, muitas vezes, fruto da vontade e da illusão.

Os mais velhos, praticos, philosophos, meio-vencidos da vida, são geralmente scepticos, desconfiados e pessimistas. Elles são os argentarios, e, consequentemente, os nocivos.

Não influem animo e, em rigor, promovem a inação.

Aos novos falta-lhes a adhesão de facto, o mal característico deste povo.

Eis o mal.

As iniciativas d'esta ordem, germinadas em cerebros da juventude, soffrem sempre uma vida ephemera, como as rosas de Malherbe.

N. Corrêa.

ECHOS DE LONGE

Parece fora de toda a duvida que o acrobata mais velho em todo o mundo é um inglez chamado Henry Johnson, que completou já 100 annos de idade e que só ha quatro annos abandonou a sua carreira artistica.

Johnson teve a subida honra de exhibir-se perante o rei Guilherme IV de Inglaterra, da duquesa de Kent, avó da rainha actual, da rainha Victoria e do proprio rei Eduardo VII.

Attendendo a esta singular circumstancia o monarca inglez enviou ao velho acrobata por occasião do seu 99.º anniversario natalicio, que passou em agosto de ha dous annos, as suas felicitações, annunciando-lhe, ao mesmo tempo, que lhe concederia d'ahi em diante uma pensão sufficiente para viver descansado o resto dos dias.

Asseguram varios medicos estrangeiros de nomeada, que o cantar é excellente para a saude, pois que faz serem mais intensos os movimentos respiratorios, permitindo aos pulmões poderem receber mais ar, com o que adquirem força todos os órgãos do corpo, se abre o apetite, facilita a digestão e desperta a sede.

A municipalidade de Wsetin (Moravia prohibiu que se fumasse pelas ruas, sob pena de avultada multa.

Essa prohibição funda-se no perigo de provocar incendios e na falta de agua para os debellar.

Um telegramma de Shanghai noticia que a fome está assolando cruelmente varias povoações chinezas, acrescentando que só na cidade de Teing Kiang

umas 250.000 pessoas morrerão á fome se não lhes enviarem socorros.

LITTERATURA

João Penha

CONDEMNADA!

Ha pouco ainda, entre o ruidoso bando Das companheiras, com prazer infendo Ella os dias passava, alegre, rindo, Ou como um doce roxmol cantando.

Assim, ditosa, ella passava quando A morte negra a alanceou fugindo, E a dor que lhe emmurellesse o rosto lindo, A dor, que poute a pouco a vae minando,

Tambem a sinto aqui, dentro em meu peito Com suas garras de feroz jaguar; Dor que semelha um temporal desfeito,

Em noite escura, no profundo mar! Triste de mim, que junto do sen leito Já vejo os anjos que m'a vão levar.

CARTA DO PORTO

E' phrase já ha muito consagrada o dizer-se, que é da discussão que sae a luz.

Realmente assim é; mas não d'um modo vago e indeterminado, como pode parecer á primeira vista.

Senão vejamos.

Não ha lugar algum, desde a mais humilde taberna até á mais elevada Academia, onde se não discuta. Pois apesar de tão larga latitude de discussão, que resultados aproveitaveis se tiram d'essas disputas?

Saindo d'ahi a luz, como se diz, naturalmente não deveria haver trevas, todos se comprehenderiam e este mundo em vez de um «valle de lagrimas» seria um «valle de prazer». Parece-me ser essa a consequencia natural da muita luz, dos muitos conhecimentos e da mutua comprehensão.

Mas todos sabem que não succede assim geralmente.

Porquê?

Porque a discussão, como tudo, tem preceitos e regras importantes de que se não pode abstractar sem prejuizo do assumpto a discutir. Essas regras referem-se não só ao assumpto como tambem ao antagonista.

O homem na sua vaidade tola, não quer reconhecer superioridades mentaes, nem pode conceber que haja themas que elle não pode tratar por qualquer rasão.

Não ha ninguém que se ver

um doente, não forme diagnosticos e deixe de aconselhar formulas, censurando até, algumas vezes, a unica pessoa habilitada, o medico.

Do mesmo modo para com engenharia, direito, enfim todos os ramos da sciencia.

Ouvindo os nossos homens, tem-se a impressão de que vivem n'um mundo de «sabios». O grande mal é a preocupação inqualificável de ter uma ideia acerca de tudo e d'ahi tirar uma opinião. Não havendo bases para poder conhecer o assumpto que ideia havemos de tirar, quanto mais uma opinião? Uma ideia que se não pode chamar falsa porque se referirá a todos os assumptos menos ao da discussão.

Muitos julgam um desprimôr, e ser significativo de ignorancia, o estarem calados, e fallam, fallam, fatigam se a si e aos outros, unicamente para só dizerem tolices.

Do que se não tem ideia é da bella figura que se faz estando calado.

Ainda ha esta circumstancia favoravel: é não poder ser classificado de ignorante ou sabio quem nada diz.

Isso vem a proposito d'uma palestra entre duas pessoas a que tive a sorte de assistir. Tratava-se de hydrophobia.

E' bom notar que talvez sejam muito boas pessoas não o contesto, mas o que com certeza são é muito ignorantes.

Um tratava de explicar ao outro essa doença, que elle julgou já conhecer muito bem.

Por mais esforços que empregaram um e outro, não foi possivel comprehenderem-se. Ber-raram, gesticularam, insultaram se e por fim bateram-se.

Foi um triste final este, para uma discussão sobre hydrophobia.

Se elles se mordiam eu concluiria que elles estavam já ambos hydrophobos de tanto fallar em hydrophobia.

Lamento deveras este resultado tão funesto, mas alegre me pois que com certeza nunca mais esses dous discutirão hydrophobia que ficará tendo para elles uma recordação pouco agradável.

J. S.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolta. Boa cartão, mais facilmente impressos, a preços reduzidos.

NOTICIARIO

A venda do leite em Espozende—á ex.^{ma} Camará

Um nosso presado collaborador publicou, no ultimo numero d'este semanario, um artigo sob o titulo—As leiteiras—condemnando o procedimento de taes senhoras, por ellas só exporem o leite á venda cerca das 9 horas da manhã, ou seja quando todos nós, por assim dizer, precisamos estar almoçados e promptos para encetar os serviços do dia.

No artigo em questão, dizia-se que o melhor meio de acabar com tal estado de cousas seria unirem-se manduzia de consumidores e desde que ellas cá não estivessem até ás 8 horas do dia não lhe comprarem o leite.

De facto, se assim fizessemos não soffrê duvida que as mulhersinhas haviam forçosamente de se apresentarem muito mais cedo. No entanto sempre não era no primeiro, nem no segundo dia que ellas tomavam essa resolução e durante esse tempo nós tínhamos de resignar-nos a passar sem tal genero, aliás de essencial necessidade, momentaneamente para quem tem crianças.

Corrigiamolas, é verdade, porém essa correção redundava, já não dizemos em prejuizo da nossa saude, mas no da saude da petisada, da qual aturariamos tambem o berreiro fornidavel, desde que de manhã, ao levantar da cama, lhe faltassem astão estimadas sopinhas de leite a que, no geral, se acham accustomedas.

Visto o que acabamos de expôr e até porque nos parece podermos conseguir o pretendido fim sem chegarmos áquelle extremo; que como o nosso intelligente collaborador reputamos infallivel, entendemos que só em ultimo recurso deveremos usar de tal meio.

A' testa do nosso municipio temos cavalheiros que unica e exclusivamente desejam o nosso bem estar; portanto sendo sanavel, como é, o mal e podendo a cura ser

dada pela illustre vereação esposendense, nenhum receio nos assalta de errar, afirmando que, dentro em breve se porá cobro a tudo, visto, conhecermos a inegualável bôa-vontade que ha da parte d'ella em proporcionar aos municipes todas as regalias e commodidades possiveis.

Para se conseguir o resultado que se pretende, bastará, talvez, permittir a venda do leite pelas portas, o que actualmente está prohibido, ainda por virtude de uma deliberação n'esse sentido tomada vereação anterior, com o fim de nos beneficiar, pois só d'essa forma lhe pareceu possível, naturalmente, obstar a que algumas das leiteiras adulterassem o leite que expunham a consumo do publico.

Assim, estabelecer se-ha a concorrência e cada uma d'ellas, no proprio interesse, tratará de apresentar-se aqui o mais cêdo possível para servir os seus freguezes, visto estes não estarem, por certo, dispostos a esperar pela fornecedora habitual, havendo leite á venda, muito embora de outras leiteiras.

D'outro modo, supponhamos, nunca obteremos nada, salvo no caso de nos dispormos a pôr em execução a medida apresentada pelo collaborado a que nos referimos, e á qual já alludimos no começo d'este escripto.

Porque ellas são as primeiras a confessar que tanto lhes faz chegar á villa ás 8 como ás 10 da manhã. Os nossos freguezes—dizem—estão reunidos e esperam-nos com aquella anciedade com que os namorados esperam a hora aprasada da entrevista, e as horas que haviamos de gastar a andar por ahi de porta em porta, gosamo-las em casa entre os lençõs,—que o tempo está fresco e as vidas são cutissimas, accrescentamos nós.

E' certo que de tal concessão pode advir grande prejuizo para o consumidor, resultante da repetição dos factos que ellas antigamente praticavam; porem n'este mundo para tudo ha remedio menos para a morte e as leiteiras não são essa excepção.

A nossa Camara tem um zelador para receber e cumprir as ordens, e este um Cod. de Posturas que lhe indica o que é considerado coima; ordenem-lhe portanto que faça diariamente e pôr mais de uma vez a analyse do leite e tudo irá bem.

Quando aquelle empregado não possa sósinho cumprir rigorosamente o serviço,—no que concordamos visto não lhe ser possível estar em toda a parte—, é nomear um outro mais, cuja remuneração consista exactamente na metade do producto das multas por elle applicadas.

Mas que não haja contempções nem para os transgressores nem para o encarregado do serviço, pois se trata da alimentação publica, assumpto deveras melindroso, para o qual deve convergir sempre a maior e mais es-

crupulosa attenção d'aquelles a quem está confiada a missão, aliás espinhosa e difficil, de zelar a saude e interesse de um concelho.

Sendo assim, desde já impetramos dos illustres edis a annullação da deliberação que prohibe a venda do leite em outro local que não seja a antiga praça T. Valadim, crentes de que todos os esposendenses lucram com tal medida.

Ao reconhecido criterio dos srs. vereadores deixamos a apreciação d'estas linhas.

Romaria de Santo Amaro

Como haviamos noticiado em nosso ultimo numero, realisou-se domingo passado na freguezia de Belinho, d'este concelho, a popular romaria ao milagroso Santo Amaro,—o santo advogado das pernas.

A concorrência foi grande, mesmo muito maior do que a do anno transacto, o que não é para admirar visto ter n'esse dia feito um tempo lindissimo, que por si só provocava o passeio.

Quasi todas as freguezias do concelho dão para aquella festa um grande contingente deromeiros; porém Fão e Apulia salientam-se extraordinariamente.

De carro ou a pé—consoante as posses de cada um, mas sempre cantando e rindo alegremente—foi um constante passar de gente d'aquelles lados para Belinho, que provavelmente ia pagar á milagrosa imagem alguma promessa ainda em divida, ou pedir-lhe protecção contra as desgraças que de futuro lhes podessem succeder.

Enfim: por qualquer dos motivos expostos, ou até por outro que não mencionassemos, o caso é que a romaria esteve, como dissemos, muito concorrida e proporcionou aos que lá foram umas horas de agradável distracção.

Junto á capellinha onde o santo é venerado, tocava uma banda de musica.

A pesca no rio Cavado

Podem-nos a publicação da seguinte noticia:

«Tendo algumas incorrecções uma noticia que demos sob a epigrapha acima, no jornal de 17 do corrente, novamente se publica o seguinte:

Que em vista da declaração feita pelo sr. Sebastião dos Reis, da freguezia de Fão, na delegação maritima, na qual declara desistir de concorrer á formação dos grupos para a pesca do savel e da lampreia no corrente anno, tendo lhe tocado na sorte a que se procedeu no dia 6, o numero seis, fica por este motivo alterada a escala do seguinte modo:

- 1.º Manoel Glz. Fer. da Silva
- 2.º Manoel de Barros Lima
- 3.º João Nunes Novo
- 4.º Emilio Barbosa Guerra
- 5.º Joaquim da Silva Loureiro
- 6.º Pesqueiros.

Mais uma vez se recommenda

que, em obediencia ao despacho de S. Ex.^a o ministro da marinha, de 4 de novembro de 1898 e as ordens do ex.^{mo} sr. Capitão do porto de Vianna do Castello, são todos os marítimos como tal habilitados que constituirem grupos para a pesca do savel e da lampreia no rio Cavado, durante o anno corrente, obrigados a cumprirem rigorosamente as seguintes instrucções:

1.º «Não impedirem por qualquer forma a derivação e a circulação das especies;

2.º «Não impedirem egualmente o transito das embarcações no rio, tanto de dia como de noite;

3.º «Collocar a estacada sómente na noite que lhes pertencer por escala e a jusante da ponte de Fão;

4.º «Quando por motivo de força maior devidamente comprovado não pederem collocar a estacada na noite que lhes pertencer, devem participal-o com antecedencia na delegação de maritima, e não o fazendo perdel a mão.

5.º «As noites perdidas nos termos do numero antecedente revertem em proveito dos Pesqueiros (6.º grupo) sendo-lhes porém descontados na primeira occasião boa e aproveitall-os não os grupos prejudicados afim de egualar tanto quanto possível o numero de noites para cada grupo;

6.º «Tendo tambem em vista egualar equitativamente o numero de pescadores em cada grupo, nenhum mestre ou arcaes d'estes admitirá na sua companhia individuo algum sem previa auctorisação por escripto do delegado maritimo;

7.º «Além das instrucções acima mencionados, teem mais a cumprir todas as que lhes forem transmitidas pelas auctoridades competentes.»

Espancamento

Consta-nos que em um dos ultimos dias da semana finda, ali para os lados da Capella da Senhora da Saude, fôra espancado o sr. Carlos do Amaral Ribeiro, empregado do arrematante dos impostos municipaes indirectos d'este concelho.

Dizem-nos que o crime teve lugar pelas 7 horas da noite e que os meliantes, auctores da proeza, atrahiram o referido empregado áquelle sitio, servindo-se de uma denuncia na qual o tornavam sciente de que, pouco mais ou menos á hora citada, entraria por ahi uma pipa de vinho, escondida aos direitos, naturalmente.

Seria bom que se descobrissem os criminosos para receberem o castigo que merecem, pois de contrario hoje ou amanhã voltarão a praticar novas proezas.

Voto de congratulação

A Camara municipal d'este concelho, em sua ultima sessão, resolveu lançar em acta, sob proposta da presidencia, um voto de congratulação pelo satisfatorio estado de saude em que se encontra Sua Alteza o Principe Real, depois do desastre de que ultimamente foi victima, consignan-

do ao mesmo tempo o desejo de seu rapido e completo restabelecimento.

Esta resolução foi immediatamente communicada a El-Rei, em telegramma, a que Sua Magestade respondeu pela forma seguinte:

«Presidente C. M. Esposende S. M. El-Rei agradece muito sentimentos dedicados da Camara da muito digna presidencia de V. Ex.^a»

C. de Arnoso.»

Egrejas a concurso

O «Diario do Governo» publica o aviso de que está aberto concurso para o provimento das egrejas de Alfeizerão (S. João Baptista), concelho de Alcobaca; Amoreira (N. S. de Abobriz), concelho de Obidos; Eixo (St. Izidoro), concelho de Aveiro, Elvas (N. S. da Assumpção); Rio de Mouro (N. S. de Belem), concelho de Contra; e em Ruivães (Salvador) concelho de Villa Nova de Portimão.

Desastre

Na visinha freguezia de S. Claudio de Curvos, deu-se na penultima segunda feira um lamentavel desastre, que podia ter conseqüencias funestissimas, do qual foi victima João José da Silva, casado, pedreiro de 47 annos de idade.

Foi o caso que quando este infeliz homem andava a extrahir pedra no monte, por meio de dynamite, um dos cartuchos que continha aquelle explosivo, rebentou-lhe na mão direita, levando-lhe os dedos.

Immediatamente lhe foram prestados alguns socorros tendo, porem, de partir, como partiu no dia seguinte, para o Hospital da Misericordia do Porto, onde deu entrada.

Pelas ultimas informações que podemos colher, sabemos que o seu estado não inspira serios cuidados.

Conferimento de medidas

Lembramos aos interessados que até ao dia 31 de março proximo futuro, se procede, na repartição de aflamento, ao conferimento das medidas de capacidade.

Rodrigues Sampaio

O conselho de Estado sancionou a lei ultimamente apresentada em camaras, que cede o bronce e auctoris a fundição no arsenal de marinha do busto do nosso conterraneo R. Sampaio.

Fallecimentos

Falleceu na freguezia de Palmeira do Faro d'este concelho, victima de uma pneumonia, o sr. Bernardino Augusto de Miranda, lavrador de 56 annos de idade.

O finado, que desempenhava com a actual situação politica o cargo de regedor d'aquella freguezia, era irmão do sr. Manoel

Augusto de Miranda, capitalista de S. Claudio de Curvos e ex-vereador da nossa Camara, e tio do sr. Cyrillo Augusto de Miranda, digno amanuense da administração d'este concelho e nosso amigo.

A toda a familia enluctada, sentidos pesames:

Tambem falleceu n'esta villa, quinta-feira passada, na propecta idade de 92 annos, o sr. Bento Velasco, mais conhecido pelo *Ben-tinho*.

Paz á sua alma.

Thesoureiro da Camara

Já foi enviada ao governo, por intermedio do sr. governador civil do districto, a representação da nossa edilidade a pedir auctorisação para prover, por meio de concurso, o logar de thesoureiro municipal que se acha vago desde março ultimo.

Calendarios e

macetes para 1907.

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encontram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Braga, na ultima quinta feira, o digno administrador d'este concelho, sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, douto advogado n'esta villa.

Já se encontra n'esta villa o sr. Alvaro de Villas Boas Pinheiro, zeloso correspondente d'«O Seculo», e habil amanuense da Camara d'este concelho.

Regressou da freguezia de Requeixo,—concelho de Aveiro—para onde tinha ido ha dias, o sr. Manoel Fernandes de Carvalho, proprietario da Ourivesaria Carvalho.

Tem estado no Porto, d'onde já regressou, o sr. dr. Domingos Alexandrino, habil advogado d'esta comarca.

BAPTISADO

Na parochial igreja de Fão, realisou-se, domingo passado, cerca das 3 horas da tarde, o baptisado de um filhinho do nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, habil e conceituado pharmaceutico d'aquella freguesia e digno vice-presidente da nossa edilidade.

Paraninfaram o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, illustre advogado e conservador d'essa comarca e esposa ex.^{ma} sr.^a D. Corina Mendes Guimarães Fonseca Lima, sendo dado ao nephito o nome de João.

Finda a cerimonia, foi servido aos convidados um excellente jantar, que decorreu alegremente, trocando-se ao *toast* affectuosos brindes.

CARTA DE LISBOA

Afinal, a lei de imprensa passou já, e muito bem na camara baixa, e todos os que fizeram reuniões, conferencias, discursos e coisas, se pode dizer que gastaram inutilmente o seu tempo... e o seu latim.

A imprensa portugueza tem andado, positivamente, com pouca sorte, porque não pode haver nada mais duro para o prestigio dessa nobilissima instituição do que o desprezo, a desatenção com que o governo acolheu os seus rogos e protestos.

Reuniu a classe dos jornalistas, proferiram-se discursos verbosos, fez-se um projecto de lei, lavraram-se protestos, fizeram-se eruditas conferencias, escreveram-se longas columnas de prosa, e tudo em vão,—em vão!

Teófilo Braga e Bulhão Pato, reliquias venerandas d'uma patria infeliz, os dois santos velhinhos, glorias da raça latina que não negaram a sua franca adesão ao grande movimento feito ha pouco por toda a imprensa de Lisboa e Porto e que á frente da grande comissão de protesto marcharam até ao parlamento onde Bulhão Pato, constituído presidente de honra, entregou a representação, receberam ali a mais comovedora apoteose de toda a camara.

Nesse momento de consagração aos dois grandes vultos da literatura portugueza, todos os protestos, todos os resentimentos, por certo se esqueceram. E os victoriados, comovidos até ás lagrimas, não pensaram tambem, n'esse instante supremo, no motivo que ali os levou.

Mas é inacreditavel que esse grupo de deputados, depois de ter feito uma tão alta manifestação a Teófilo Braga e Bulhão Pato, esquecesse os rogos e os protestos lavrados por esses dois genios e, talvez sem convicção da causa injusta que advogava, rebatesse insistentemente a sã doutrina dos mestres que pouco antes elles tinham aclamado.

Oh! triste coherencia das acções do homem!...

Thyrso.

P. S.—Na ultima carta, no fim, ondesse lê; nas duas das suas defezas,—deve ler-se: nas duas das suas defezas.

T.

NOTA ALEGRE

Dois camponios discutem a belleza da estação.

—Ah! o's demonios—diz um—se chove assim mais dois dias, é que é certo a terra deitar tudo ca para fora!...

—Vá de graças—replica o outro desconcertado olhe que eu tenho duas mulheres no cemiterio!... e se ellas vêm cá para fora o que será de mim!...

Um actor observa ao entrar em scena que o theatro está quasi vazio.

No momento em que a dama finge falar-lhe ao ouvido conforme marca o papel, diz-lhe o actor com a maior naturalidade: —Pode falar alto, estamos sós.

QUADRA SOLTA

Quanto mais te quero ver, menos tu me appareces. Pouco amor me hasde ter! Bem vejo que já me esqueces.

NO PORTO

Cura notavel d'um conductor de tramway

O sr. Valentim Martins dos Santos, conductor de tramway, e residente n'aquella cidade, Rua do Monte Bello, n.º 214, escreve-nos o seguinte:



Sr. Valentim Martins dos Santos

«Julgo do meu dever afirmar a V. o meu grande reconhecimento pelo magnifico resultado que obtive, graças ás Pilulas Pink. Durante 6 mezes, estive em lucta com uma fortissima anemia. Em todo este espaço de tempo, vi-me absolutamente impossibilitado de trabalhar. Consultei tres medicos, mas as suas receitas foram inuteis, e com toda a certeza teria baixado á sepultura, se não tivesse a boa ideia de tomar as Pilulas Pink, que muita gente me havia já aconselhado. Ao cabo de seis dias, comecei a sentir uma sensivel melhora, e agora vejo-me perfeitamente melhor. Era tal a minha fraqueza e tanta falta de sangue, que nem podia fallar, nem andar, pois sentia immediatamente uma especie de suffocação, assim como uma forte palpitação no coração, seguida de uma violenta dor no lado esquerdo. Estava muito nervoso, tinha a vista fraquissima, sentia dores no estomago e nas costas. Finalmente, havia se apoderado de mim uma grande tristeza. Estava rodeado de excellentes cuidados, mas, apesar d'isso antes de tomar as Pilulas Pink, nunca me foi possível obter a mais pequena melhora.»

Esta carta foi escripta e assignada pelo sr. Valentim Martins dos Santos, conductor de tramway, e residente na rua do Monte Bello, n.º 214, Porto.

Durante o periodo dos calores, toda a gente se encontra mais ou menos anémica e deprimida. Toda a gente tem necessidade de um estimulante, de um estímo. As Pilulas Pink, cujos notaveis resultados em um caso de anemia acabam de ler-se,—em um caso de anemia e de grave prostração e debilidade—serão os vossos melhores estimulantes, o vosso melhor estímo. Ellas restauram as forças perdidas, dão appetite, favorecem as digestões.

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, o reumatismo, a debilidade nervosa. São o mais poderoso regenerador do sangue, o perfeito tonico do systema nervoso.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

TRICOFERO DE BARRY

O mais perfeito preparado para o cabelo. Protegido e usado pelas principaes familias da America do Sul.

Evita a queda do cabelo, dissipa a caspa e mais secreções impetiginosas da cabeça e conserva o cabelo no mais formoso estado.

O seu uso habitual torna inteiramente desnecessario o emprego de Oleos Pomadas ou quaesquer outras drogas de ordinario prejudiciaes.

PREÇO 700 RS. O FRASCO—Deposito: Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª

Lowell, Mass. U. S. A.

ANNUNCIOS

CAMAS ANTIGAS

Vendem-se duas de

pau preto e em magnifico estado de conservação. Quem as pretender falle a Ignacio Fernandes Eiras, da freguezia d'Apulia



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encaregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquillador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

CAFÉ RIO

O mais puro e mais aromatico vende-se na mercearia de Francisco José Ferreira.

AGRADECIMENTO

Maria Natividade de Lima e filhos agradecem pehoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu fallecido irmão e tio Antonio Moreira de Lima (o Simão) á ultima morada.

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 10 de fevereiro proximo por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarcação, ha-de ter

logar a praça para serem arrematados, pelo maior lance que offerecido, acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes;

Um paul, terreno de lavradio, no sitio de Painças; no valor de 2\$500 rs.

Uma leira de lavradio, no sitio de Linhares no valor de 36\$000 rs.

Um campo de lavradio, com um bocçado de matto e com uma pequena casa (ainda em construcção) denominado Campo do Carregal; no valor de réis 185\$000.

Uma leira de lavradio com agua de rega, no sitio do Carregal de Baixo, no valor de 62\$000 rs.

Todos estes predios são sitios na freguezia de Gêmezes e vão á praça em virtude da execução que o Hospital de S. João de Deus, da freguezia de Fão e outros, movem a Joaquim Alves Baptista e mulher e outros da freguezia de Gêmezes.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 18 de janeiro de 1907.

O Escrivão substituto João Evaristo de Moraes Rocha Verifiquei Paschoal

Comarca de Espozende

EDITOS

DE TRINTDIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende — escrivão Braga — correm editos de 30 dias, que começarão de contar-se desde a segunda publicação d'este annunciio no *Diario do Governo*, chamando e citando, para assistirem e fallar a todos os termos do inventario por obito de Maria Rosa da Silva, viuva, moradora que fora em Espozende, os interessados auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Elias da Costa Ferreira, casado, Antonio da Costa Vieira, solteiro, maior, Manoel da Costa Vieira, solteiro, moior, e Adriano da Costa Vieira, solteiro, menor pubere, auzente em parte incerta na provincia do Alemtejo; no qual inventario é cabeça de casal a coherdeira D. Luza da Costa Malheiro, e n'elle podem os citados maiores

serem representados por bastante procurador. Ficam citados para o fim exposto credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 17 de janeiro de 1907.

O escrivão José da Luz Braga Verifiquei O Juiz, 1.º substituto Antonio d'Abreu

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

ALMANACH

BERTRAND

PARA 1907

Brochado 500 réis Encad. 600 "

A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Composto por MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 páginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações. Em brochura..... 200 réis Encadernado em panno com capas espezias..... 300 réis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo cortejo franco de portó

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetarmos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenário do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dentro em pouco começará a colleção da nossa Bibliotheca a ser d'uma acquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensam em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma Bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a FERREIRA & OLIVEIRA L.ª—Livreiros-editores

ALMANACH

DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1907

(17 anno de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Delphina Cruz e Delphina Victor e do actor Eduardo Brazão.

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas, poesias e diferentes produções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa.

Fundado por F. A. Mattos

Preço 100 aels

Pedidos ao editor: João Romano Torres—Rua Alexandre Herculano, n.º 120 a 120 D.

A' venda n'esta villa na Livraria de Papellaria Espozendense:

D. JOÃO DE CASTRO
JORNADAS DO
MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excurcionistas meripionnes

INDICE: Povo de Varzim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castelo—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.
Brochado 600 reis
Cartonado..... 700 reis
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos
namorados

Romance historico por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA.

A FILHA
MALDITA
POR EMILE RICHELIEUX

(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyra», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em ch., como se apresentando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

LAGRIMAS
DE MULHERES
por

D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora d'Belem e C.ª de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que esta sendo publicada e sabido com regularidade é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes

Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas cores, representando um notavel facto historico

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—
SENHOR REITOR
ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, exeentadas por um novo processo completam-nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão de véras apimorada. Nas incicias de cada capitulo empregam-se-lão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'ests villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA
ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 42000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avalso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 880 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA
PORTUGUEZA
ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de
MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, leutes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 400 reis
Provincia, 410 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C.ª, Suensores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

snhor D. ANTONIO do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goata-estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com fanteup—a lagrimas

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.ª
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICCCIONARIO
ENCYCLOPÉDICO
E ILLUSTRADO

POR
FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:
Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas, ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em orden ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora
COSTA GUIMARÃES & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sahir:
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa franco de porte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um p'á-de Jerusalém.

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação d' Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—460 rs. Cartoadá—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

R. M. S. P.
Mala Real Ingleza



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, em 21 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 40\$000

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, em 22 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, em 28 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, em 11 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 37\$000

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaça.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas

EM BELEM — LISBOA.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros-editores

Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

FLIRTS

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 reis.